

Reverte Ao Serviço Ativo Do Exército o Cel. Juracy Magalhães

ANO XXII = ESTANCIA, 18 DE JANEIRO DE 1953 = N. 1049

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n.2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ISTO TEM JEITO ?

CLEMENTE FREITAS

Na data que hoje passa, tem assinalado o seu aniversário natalício o benquisto cavalheiro cujo nome encima estas linhas.

Inteligente e esforçado no desempenho de suas funções de contabilista da Companhia Industrial da Estância, Clemente Freitas vive ali entre as afeições de seus companheiros de lide, do mais modesto ao mais destacado membro da grande comunidade fabril, representada no seu principal núcleo de atividade, que é a Fábrica Santa Cruz.

Fora daquele centro, não pequeno é, também, o número dos que o estimam de verdade, estando entre esses os que fazem este jornal.

E', pois, com justa satisfação que registamos o transcurso de sua data maior, pedindo-lhe juntar às felicitações que, certamente, lhe serão hoje enviadas, o nosso abraço de parabéns.

Noivado

Fato que causou justa alegria nas rodas sociais de nossa terra, foi, por sem dúvida, o que ocorrerá no dia 21 de Dezembro pretérito, em que os jovens contrerâneos Clédon Oliveira, funcionário da Agência do Banco Mercantil Sergipense S. A. e a senhorita Icléa Fontes de Faria, professora pública estadual, se comprometeram em casamento.

O noivo é filho do nosso prezado confrade Coriolano Alves Oliveira, alto funcionário da Companhia Industrial da Estância; a noiva é dileta filha da Exma. D. Avelina Fontes Faria, viúva do nosso saudoso amigo Oscar Lima de Faria.

Agradecendo a participação que nos foi endereçada, desejamos mil venturas ao jovem par.

Quando começou a atual administração municipal que, diga-se de passagem pouco nos importando os arreganhos de quem quer contra a assertiva, quase nada de assinalável tem executado em prol da comunidade estanciana, um dos legados que lhe foram ter às mãos procedentes da gestão anterior foi a lei orçamentária votada para aquele exercício.

Como era natural, a dita lei continha algumas modificações, sendo as suas tabelas tributárias em alguns números alteradas. Isso não era nada. Contudo, foi quanto bastou para que dos arraiais da administração nascente se levantasse uma grita danada, tendo ela por incentivador o próprio portavoz do novo governo do município.

A exploração a serviço das paixões faciosas, a intriga a sôdo da intolerância malsã puseram de logo as mangas de fora, dando ao caso o caráter de uma monstruosa cilada armada pela gestão anterior contra a que se vinha de instalar, e que assim (pobre dela) se via na dura contingência de proceder à escorcha do pobre contribuinte arrancando-lhe o último dos seus sumidos centavos.

Evidentemente, isso não passava de uma suja palhaçada, aos olhos das pessoas de bom senso.

Mas, o mundo não é feito dessas criaturas somente. Há, em contraposição, muito ingênuo e muito simplório, para gáudio de muito bisnau e muito traficante. Tanto assim que não faltou logo quem engulisse aquela pilula.

O correr dos tempos iria, porém, demonstrar quanto era squeue clamor todo desleal e insincero. E não só isso, mas que muito mais seria do gosto da administração nova que a anterior lhe tivesse passado uma lei orçamentária bem mais majorada do que a que lhe foi ter às mãos.

Depois, se a grita fôsse no interesse do contribuinte não teria quem a levantava mais do que se pôr de atalaia, para na próxima reunião da Câmara de Vereadores dar com ela em terra. Em vez disso, porém, o que se viu foi cousa diversa.

E' o caso, segundo nos consta, de achar-se na gaveta da Secretaria da Prefeitura, pronta para ser executada no presente exercício, uma nova lei de tributações que é uma verdadeira monstruosidade.

Se exata a informação, nela é que o povo será esfolado de verdade!

Imagine-se que há impostos ou taxas que aumentaram não só no duplo mas ainda no triplo do que constavam no orçamento anterior, o mesmo que tão malsinado foi pelo inspirador da atual gestão, só porque foi votado pela legislatura que a precedeu.

Afinal, perguntamos agora: Pra que diabo a Prefeitura querera tanto dinheiro? Para aplicar em melhoramentos públicos não há de ser, pois se este fôra o seu propósito vastas somas não lhe faltariam dentro mesmo das possibilidades do passado orçamento. E se nada de monta tem feito, por que de uns miseros aterros de ruas, inclusive o do bôco da «Galinha Morta», que é o seu maior cartaz de benemerências, alguns pedaços de calçamentos e outras ninharias, tanto não se poderá dizer — sim, se nada de melhor tem feito com os recursos daquelas, também não será com a escorcha dessas exageradas tributações que isso possa acontecer.

CAPISTRANO

VENDE-SE um motor de pôpa, semi-novo, marca «MARTIN 60», com 8 HP. A tratar nesta Redação.

RIO, 17. — Foi decretado, mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o Coronel Juracy Magalhães.

Tem novo Gerente a Agência do Banco Mercantil Sergipense S/A

Por ordem emanada da Diretoria do acreditado Banco Mercantil Sergipense S. A., com sede em Aracaju, acaba de ser designado para servir como Gerente de sua Agência nesta cidade, o Sr. Osório Melo, que até há pouco vinha desempenhando as espinhosas funções de Caixa, na Matriz, onde sempre se houve com absoluta imparcialidade, decência, critério e amor a seu cargo.

O Sr. Osório Melo, que é um antigo e estimado funcionário do Banco Mercantil, nunca sentiu a falta do apóio e prestígio dos seus chefes, daí a confiança com que fôra mais uma vez distinguido pela alta direção do conceituado órgão bancário que é, sem favor, uma das melhores e mais sólidas organizações do gênero em Sergipe.

Fazendo-se acompanhar do nosso prezado amigo Sr. Antônio Oliveira, Contador da Agência local, esteve nesta redação para nos trazer o seu fidalgo abraço o atencioso itinerante Sr. Osório Melo, gesto que muito lhe agradecemos, com os sinceros votos que formulamos para que seja de pleno êxito o desempenho das suas novas funções.

Cinema São João

Hoje: SÉTIMO VÉU. — Joan Mason, o célebre ator inglês, ladeado por Aun Todd. Um grandioso filme que nos conta de perto a história de Francesca, grande pianista. SÉTIMO VÉU, como já é do conhecimento de todos, é um grande drama.

Matinée: 5 horas. «Quando a Noite Desce».

DESPEDIDA

Viajando para o Rio de Janeiro, onde vou residir, e não me sendo possível despedir de todas as pessoas amigas, por exiguidade do tempo, o faço, por este intermédio, abraçando a todos os estancianos, desejando-lhes felicidades completas.

Edson Xavier de Almeida.

Móveis

Informa-se neste jornal quem tem para vender, urgente, alguns móveis.

Preço de ocasião.

João Batista de Menezes

Já há alguns dias que se encontram nesta cidade, a passeio, revendo parentes e amigos, o Sr. João Batista de Menezes, sua Exma. consorte, D. Maurita Menezes, e sua irmã D. Constancinha Menezes, pessoas muito conhecidas e estimadas da nossa sociedade, hoje residindo no Estado do Paraná.

A todos, a visita de «A Estância».

Novo Fiscal de Rendas para Estância

Como é de praxe no serviço do fisco estadual, faz-se sempre o chamado rodízio nos quadros de Exatores e Fiscais de Rendas.

E em obediência a essa modalidade introduzida nos círculos das atividades dos servidores públicos, acaba de ser substituído na função do seu cargo nesta zona e sede nesta cidade — o distinto moço Pedro Azevêdo, que há mais de um ano vinha exercendo as suas funções entre nós com zelo, inteligência e probidade.

E' seu substituto, o Sr. José Pereira da Costa, antigo fiscal na zona de Neópolis, onde sempre demonstrou a sua capacidade de trabalho, o seu grande amor ao serviço e o seu interesse na defesa dos interesses do Estado.

Ao Pedro Azevêdo, que nos deixa sentidos com o seu afastamento, os nossos votos de felicidade pessoal, e ao Sr. José Pereira da Costa, que acaba de chegar para trabalhar na Exatoria local e conviver no nosso meio, as nossas boas vindas e os nossos melhores desejos de uma feliz e longa permanência na terra estanciana.

Discurso pronunciado pela inteligente senhorinha Altair Prado, oradora da turma de Professoras de 1952, do Instituto Sagrado Coração de Jesus :

Exmo. e Rvdmo. Representante do Sr. Bispo Diocesano — Frei Eliseu.
 Ilmo. Sr. Representante do Prefeito Municipal.
 Rvdmos. Srs. Sacerdotes.
 Ilmo. Sr. Fiscal do Ensino, d. d. Representante do Dr. Vicente Barreira de Alencar.
 Rvdma. Ir. Superiora.
 Prezadas Mestras, Senhoras.
 Queridas Colegas, Caríssimo Paraninfo.

A bondade e delicadeza de minhas distintas colegas me obrigam a ascender à deficiência de meus dotes intelectuais para, neste momento, de emoções indizíveis, ser intérprete do misto dos sentimentos que nos vão n'alma.

Eis-nos chegadas ao término de nossa jornada colegial. Sim, prezadíssimas colegas. Eis-nos reunidas pela última vez neste Educandário. Este é, portanto, o instante magno das nossas últimas alegrias de estudantes, mas é também o momento supremo do reconhecimento e da saudade! É esta a oportunidade para um propósito firme ou um juramento sério. O juramento de procurarmos difundir pela vida em fora os conhecimentos que aqui recebemos e de implantar nos corações juvenis os sentimentos de nobreza, de fé e de patriotismos! É nesta hora que, apesar de nossa limitada visão, voltarmos nossos olhares para as grandezas da pátria. Esta pátria que no dizer de alguém «é a criança loura que nasceu no berço macio das relvas aromáticas, iluminado pelos raios divinos do Cruzeiro do Sul».

Esta terra que tem na sua origem a essência de

IGREJA DE ITAPERÓÁ

ANTONIO CONDE DIAS

Recebeu o Governador Arnaldo Rolemberg Garcez, ultimamente, da Direção do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional expressivo telegrama em que lhe dá ciência de que autorizara o Engenheiro Lauro Fontes empreender os serviços julgados necessários à restauração da Igreja de Itaperóá (Itaporanga d'Ajuda). Eis aí uma notícia auspiciosa e sumamente alvareira, que só regozijo e conforto espiritual poderá trazer a todos os itaporanguenses de boa vontade, eis que lhe dá conhecimento da resolução do SPAN, de restaurar convenientemente o vetusto e tradicional templo, uma das mais preciosas reliquias religiosas que nos legaram os antepassados. Merecem ressaltados o interesse e boa vontade de nossos governantes, no procurar preservar os monumentos artísticos e históricos do nosso Estado, herança gloriosa de nossos avoengos, por isso que devem merecer dos homens de fé e de ideal, todo o respeito, carinho e veneração. A Igreja de Itaperóá, ao lado das do Dira, Colégio e Camassari, está merecidamente incluída entre os monumentos religiosos de maior valia, porque atesta o grau de tenacidade, de dedicação e de amor evangélico dos primeiros sacerdotes jesuítas, que palmilharam terras de Sergipe del Rei Jesus, no intuito louvabilíssimo de levar a todos os homens os ensinamentos eternos e dulcíssimos do Cristo, a palavra salvífica do Evangelho. Quem quer que viaje através da rodovia Itaporanga-Aracaju, terá ensêjo de contemplar em plano elevado, enfeitando e colorindo a singela paisagem campestre, a veneranda e evocadora Igreja, a desafiar os tempos, a servir de roteiro iluminado de fé às gerações presentes e às que se sucederem. No cimo de uma elevação, solitária e triste, o velho templo parece recardar-se dos dias áureos que já viveu, através do milagre suave e terníssimo da saudade, parece evocar a memória dos antepassados, aqueles que nos precederam como signo da fé e hoje repousam no seio amantíssimo de Deus. Por isso mesmo, a notícia de que se pretende restaurar o templo em causa respeitadas todas as suas características de monumento histórico, foi recebida com gerais manifestações de simpatia e contentamento por todos os católicos de Itaporanga d'Ajuda, que se acostumaram a ver na solitária ermida um símbolo peregrino de sua fé, uma recordação vivíssima de seus maiores, uma reliquia de valor inestimável.

religiosidade e de grandeza! Esta pátria que é Anchieta nos campos de Piratininga idealizando o poema de amor e de pureza! Esta pátria que tem no seu solo as gótas de sangue do martírio, que conserva no seu âmago a memória de seus antepassados e os feitos heróicos de seus filhos! Esta terra que guarda nas suas praias o aspecto de bondade e de grandeza de um Brasil adolescente, que retrata na garbosidade de suas montanhas as maravilhas da terra, que espelha no esfrelar das ondas a fortaleza dos antepassados, na magestade dos mares a onipotência do Altíssimo e que canta com a voz sonora das brisas suavíssimas de suas tardes, as belezas de Deus e a dignidade do homem! É para ela que devemos estender nossas vistas e, de um modo especial, para a vida moral de seus filhos, aqui ou acolá, aonde estejamos, afim de que possamos contribuir para a ascensão do nível social da coletividade e plasmar nos corações juvenis os sentimentos de nobreza que se forem desaparecendo.

Olhem para nossa Estância, tão gloriosa nos seus tempos idos, tão farta nos seus primeiros anos e agora tão sedenta de glória e escassa de progresso! É verdade que aqui não faltam cidadãos nobres que lutam para a marcha gloriosa desta cidade, mas é preciso que haja também mulheres interessadas no que diz respeito o bem estar de um povo e o desenvolvimento de uma terra! Levantemo-nos! Reergamo-nos! porque o mundo precisa de almas que rezem e cabeças que pensem! Cooperemos para o maior desenvolvimento deste Educandário onde aprendemos a trilhar a senda da vida! E, honrando os nomes dos que lutam para a marcha triunfal desta Casa, saudemos em primeiro lugar a pessoa veneranda do Sr. Dr. Vicente Barreira de Alencar, o grande benfeitor de nosso Colégio, a quem devemos o curso que ora concluímos. A sua ausência se faz sentir, mas em nossos corações reconhecidos, a sua imagem meiga e bondosa, bem merece o muito da estima e gratidão toda especiais que lhe devemos. Embora afastado de nossa terra, o seu prestígio se faz sentir para a permanência das religiosas em nosso meio. É justo e bem justo portanto, que lhe prestemos do íntimo dos nossos corações agradecidos, as mais sinceras e cordiais homenagens e aos céus elevemos nossas preces pela sua preciosa saúde e bem estar de sua exma. família. Se a gratidão é a chave de ouro que penetra nos arcanos dos tesouros dos corações generosos para novos e maiores benefícios, daqui vos saudamos Exmo. Sr. Dr. Barreira, num preito sincero de imorredoura gratidão.

Digníssimo Dr. Jessé :

Não tem sido intencionalmente que venho silenciando o vosso nome. A honra que nos prestais não nos é merecida. É vos atribuída, pelos muitos predicados de bondade e dedicação à causa do ensino em nosso meio estudantil. A vossa pessoa respeitável que um carinho e predileção especiais, dedica a formação desta juventude que em parte já viste nascer, a vossa paciência persistente a toda prova no ensino, bem merece a honra que assumistes, parainfando a primeira turma de professorandas Regentes do Ensino Primário deste Instituto, cuja equiparação devemos ao espírito elevado de nobres e caritativos ideais do Exmo. Sr. Dr. Barreira de Alencar.

Caríssimo Paraninfo :

De vossa bondade esperamos o indulto plenario à singeleza das homenagens que vos prestamos. Este Educandário muito vos deve de abnegação como professor assíduo e dedicado desde os primeiros anos. A nossa homenagem portanto e a nossa gratidão não se traduzem, em palavras. Podereis contar com a nossa colaboração no setor do ensino. Eis a postos ao vosso lado para vos seguir na trilha da abnegação e do amor ao ensino. Havemos de traduzir com as nossas ações de mestras o belo exemplo do nosso paraninfo e a

(Conclui na 4ª página)

E' duro, porém é Verdade...

Inácio Soares

Venho falar dos governos, dizer que triste daquele que tomar as rédeas dos governos, seja da República ou dos Estados. Por sinal, aí está o popular Ademar de Barros que, bem não começa a sua propaganda, aparece nas revistas fantasiado de galo, porque começou a cantar cedo de mais...

A coisa, agora, é assim: quem deseja mal a outro, não precisa rogar-lhe praga, basta ajudá-lo a se eleger governador. Haja vista o Dr. Getúlio Vargas, que arriscou até a vida por amor ao povo e ao que parece a maioria está contra ele. A verdade é esta: gente se assemelha ao menino, que só é amigo da gente até quando a gente lhe dá presentes. E quando chega sua vez, o menino sabido é quem ganha presentes. E já que não é tólo para perdê-lo, fica de toaia e quando percebe que se aproxima outro menino, ele grita: não venha cá! É assim, meus caros amigos, que, em torno da Federação Brasileira, as coisas vão andando e graças ao extranho e espetacular método, padecem os situacionistas esse desequilíbrio a Nação. E enquanto o pau vai e vem, as vítimas, que são os governos, são acusados sem dó.

Não ponho a mostra este «pingo» no oceano do mundo nacionalista porque não é bonito se atacar a terra berço; posso, porém, adiantar, que, Sergipe não tirou privilégio. Mas, não está tudo perdido, poderemos ainda salvar a Pátria, para que, basta que cada brasileiro abandone a rota individual e siga a estrada da coletividade. Aquele que bem raciocinar não tardará a descobrir que, não é possível no seio de uma família, que uns vivam e outros vegetem, ainda mais porque, aquele que vive não está isento de vegetar.

Referindo-me ao meu Estado, que trancaram a sua riqueza, não me dou ao trabalho de dizer como devemos desenvolvê-la, limite-me a dar a palavra aos técnicos. E dizer que faz vergonha se chorar miséria pisando em cima da fatura.

Maroim, 9 de Janeiro de 1953.

FIGURINOS para 1953, recebeu L. Santanna.

Livro de Ouro

O apêlo que lançamos aos nossos prezados assinantes no sentido de serem pagas, adiantadamente, suas assinaturas para o ano de 1953, tem sido bem compreendido, do que é prova o grande número de recibos por nós já extraídos. São estes os que mereceram, até agora, inscrição em o nosso LIVRO DE OURO :

(Continuação)

Deputado Cândido Dortas de Araújo
Domingos Barreto do Nascimento
Professor Pedro Francisco
Dr. Demóstenes de Araújo Cavalcanti
Samuel Dantas Amor — S. Luzia do Itanbí
João Costa Carvalho — Arauá
Cel. Tomaz Vilanova — Arauá
Lauzi Costa — Arauá
Joaquim Gomes — Itabaianinha
Professor Antonio Aires — Itabaianinha
Prefeitura Municipal de Itabaianinha

Gratos pela atenção destes bons amigos, esperamos de outros, porém, que por circunstâncias imprevistas ainda não corresponderam ao referido apêlo, venham a ter, igualmente, o mesmo gesto da maioria.

Você vai a Aracaju ?

VAI COMPRAR JABA' ?

Compre o «XARQUE CATALUNHA»
O Melhor E O Mais Barato !

Distribuidor :

JULIO VASCONCELOS = Rua Santa Rosa 7

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia, Partos

HORÁRIO : diariamente das 9 às 12 horas
Consultório : Rua Benjamim Constant 39-A
Residência : Vitória Hotel
ESTANCIA = SERGIPE

“ATALAIA”

Gia. de Seguros contra
Acidente do Trabalho
CURITIBA — PARANÁ

Agente em Sergipe :

J. LEITE.

Caixa Postal 92

Telegr JOTALEITE

Telefone 77 e 332

ARACAJU SERGIPE

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio
Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras
Anatômicas e Clínica em Geral

Expediente : De 13 1/2 às 17 1/2 horas
Consultório : Rua Cap. Salomão, s/n
ESTANCIA — SERGIPE

Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do
coração. PHOS KOLA é o melhor
reconstituente da época !

LABORATÓRIO : **Phos-Kola**
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

Senhores Pais de Família

Vejam com Atenção !

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Ver para crer . . .



A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à
Rua Cap Salomão 3

Diretor :

ALFREDO SILVA

Assinaturas :

Anual Cr \$ 60,00

Semestral Cr \$ 30,00

Mensal Cr \$ 5,00

FRACOS E ANÊMICOS !

Tomem :

VINHO CREOSOTADO

“SILVEIRA”

Empregado com êxito em :

Tosses

Resfriados

Bronquites

Escrofulose

Convalescências

VINHO CREOSOTADO

É UM GERADOR DE SAÚDE.

DR. EDSON BRASILEIRO

MÉDICO

Clínica especializada em
olhos, ouvidos, nariz e
garganta

Consultório : Rua João
Pessoa, 299 Sala 1
Resid : Rua Estancia, 255
Horário Manhãs : Das
9 às 12 horas - Tardes : Das
14 às 17,30 horas.

ARACAJU

ALMANAQUE DO
“O PENSAMENTO”,
para 1953, recebeu
Lauro Santana.

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA
MUITO PERIGOSA PARA A FA-
MÍLIA E PARA A RAÇA. COMO
UM BOM AUXILIAR NO TRATA-
MENTO DESSE GRANDE FLAGELO
USE O

“ELIXIR DE NOGUEIRA”

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB
NÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”
CONHECIDO HA 71 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE.

VENDE-SE

Vende-se a casa
n. 26, de platibanda,
sita à rua Joaquim de
Calazans, com exce-
lentes acomodações,
possuindo um grande
quintal, ótima cister-
na e várias árvores
frutíferas.

A tratar nesta re-
dação.

“A Estancia”

INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju : todos
os dias às 6 da manhã e
volta às 18 horas.

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias
Barreto n. 7 e residência
praça Rio Branco n. 29.

Dr. Jessé Fontes
Consultório: Praça Barão
do Rio Branco n. 1.

Dr. Clovis Franco
Doenças internas : adul-
tos e crianças. Rua
Duque de Caxias n. 1

Dr. Paulo Amaral —
Consultório: Rua Benja-
min Constant 39-A Resi-
dência : Vitória Hotel.

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete : Praça 24 de
Outubro n° 8

Dr. Raimundo Good
Lima Rua Cap Salo-
mão s/n

Dr. Demóstenes Araujo
— Rua Cap Salomão, 44.

ADVOGADOS

Francisco Pires Es-
critório: Rua Tobias Bar-
reto n. 5.

Oscar Fontes de Faria
— Escritório : Praça Ba-
rão do Rio Branco, 18.

Façam de A ESTAN-
CIA o veículo de
suas publicações.

Cr \$ 0,50

É o preço de um Cartão
de Pêsames na Jofama.

Mobiliá a Venda

Vende-se uma Mobília
de sala de visita, estu-
fada, em perfeito estado.
A tratar à rua dos
Ferreiros, n. 26.

Preço baratíssimo !

Demóstenes de Araújo Cavalcanti

Cirurgião-Dentista

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas,
todos os dias úteis. Atende aos seus clientes
pela ordem da chegada

Consultório : Rua Capitão Salomão n 44 [junto
à «Papeleria Modelo»] de João Nascimento Filho

ESTANCIA — SERGIPE

Discurso pronunciado...

(Conclusão da 2ª página)

gratidão sincera deste pugilo de jovens professoras.

Benigníssima Ir. Superiora :

Eis que no horizonte de nossa vida estudantil já declinam os momentos deste grandioso dia! É a hora das emoções raras em que somente o silêncio traduz tudo sem dizer nada. Apenas, nos atrevemos a balbuciar a palavrinha tão breve e difícil. É o adeus às nossas caras mestras e em particular a vós, mestra e amiga dedicada, obreira zelosa do bem e do dever, a vós respeitável Ir. Superiora, a quem genuflexas beijamos a veneranda mão, num carinho todo filial e cheio de reconhecimento. Alma forte e generosa que sempre nos encaminhou para o grande e o sublime, ora sofrendo nossas irreverências e incompreensões, ora nos instruindo e encorajando, ora nos incentivando ao bem e ao dever.

Inesquecível mestra, esqueci nesta hora suprema do reconhecimento, todas as ingratições e indelicadezas, todos os espinhos que mesmo sem querer, fizemos incetar em vossa alma de mestra dedicada e de apóstola zelosa e abnegada.

Amiga fiel: Não será vão o vosso esforço, não serão baldados vossos ensinamentos, não serão esquecidos vossos sacrifícios e vossas fadigas, porque eterna será nossa gratidão e, sempre por vós faremos subir aos céus com o incenso aromático das preces inocentes e humildes, as nossas orações.

Ficai certa, que trabalharemos para honrar o nome deste santo Educandário e mostrar o verdadeiro valor do curso que ora concluímos, o qual com tanto sacrifício, em cooperação com o sempre Dr. Barreira, fundastes. Sim. O vosso exemplo será para nós o incentivo forte e seguro que nos auxiliará nas horas espinhosas de nossa missão, quando pela vida em fora, na lida árdua com a criança sentirmo-nos cansados ou nos depararmos com problemas difíceis. Nessas horas caladas, nesses momentos supremos e até mesmo nas horas de solidão, ao olharmos o céu como quem deseja ver o passado voltar, lembrar-nos-emos deste recanto bendito onde passamos os melhores anos de nossa vida, e, lançando um olhar ao firmamento, onde brilham as constelações, veremos surgir em nossa mente a imagem daquela de quem tendes o nome e, com ela surgirá igualmente em nossa memória, a vossa imagem de alma abnegada e sofredora, de educadora incansável e dedicada. Sim. É preciso fazer jus a quem merece. É preciso que reconheçamos vossas elevadas qualidades.

Heróica do dever: Esta que é a primeira turma de Professoras regentes formadas neste Estabelecimento, pela sua saudade e gratidão quer ficar eterna na história desta casa.

Somos 15 professoras que ora nos despedimos, levando indelével em nossos corações os ensinamentos que aqui colhemos, no nosso tirocínio escolar, em que aprendemos a amar o bem e a reconhecer a verdade.

Queridas mestras: Muito embora não tenhamos palavras que nos interpretem os sentimentos mais íntimos e sinceros pela vossa dedicação a toda a prova, aqui deixamos cair a última sílaba da sincera e imorredora gratidão num amplexo carinhoso e amigo.

E como lembrança desta turma que ora se despedem fica-esse quadro representando a mais íntima expressão de nossos corações agradecidos.

Vamos, queridas colegas. Chegou o momento do dever. Trilhemos pela senda da nossa missão cheias de amor e de ideal para que sejamos luz que brilha nas trevas, para que o ocaso de nossa vida seja o prenúncio da ante manhã de uma existência futura.

Festas Jubilares da "SCHOLA CANTORUM" do Rosário

Decorreram em um ambiente de justas alegrias as festas jubilares do Coro do Rosário, sendo pontualmente executado o programa traçado pelo seu esforçado Diretor, Dr. Urbano Neto, a 6 do corrente.

A's 5 horas da manhã, alvorada em frente à Capela do Rosário pela «Lira Carlos Gomes» — 9 horas, missa cantada pelo Rvdmo. vigário Padre José Pais Santiago, acolitado pelos Rvdmos. Padre José Anchieta e Frei Venâncio de Itumirim.

Ao Evangelho usou da palavra o Padre Anchieta, lembrando o martírio glorioso de S. Cecília, patrona do Coro, traçando a história da divina arte de Euterpe, no decurso dos séculos, lembrando a figura imponente de S. Gregório Magno, que introduziu a música na liturgia sagrada e congratulando-se com as jovens que mantiveram com esforço, dedicação e perseverança o Coro do Rosário, durante vinte e cinco anos, constituindo atualmente um dos padrões de glória e de orgulho de nossa terra, destacando a personalidade do Dr. Urbano Neto, seu fundador e poderoso sustentáculo.

Foi executada então a Missa de Battmann e cantada com maestria por D. Ana Lima de Faria a Ave Maria de Mercadante.

À tarde, teve lugar solene Te Deum, encerrando com a bênção do S. S. Sacramento.

Terminadas as cerimônias religiosas, todas as jovens componentes da Schola Cantorum, acompanhadas de várias pessoas, dirigiram-se à casa do Dr. Urbano Neto, em distinta manifestação de apreço, orando em nome das mesmas D. Francisca Santos, que enalteceu, em palavras repassadas de entusiasmo, a atuação do homenageado, durante 25 anos, terminando por oferecer-lhe artístico ramallete de flores naturais.

Agradeceu o homenageado, em singelas palavras, aquela espontânea manifestação do Coro do Rosário, fazendo ressaltar o dever de todos os católicos em render homenagem a Virgem do Rosário, simbolizada na pessoa da gloriosa mártir S. Cecília e fazendo votos para que todos perseverassem na trilha seguida até hoje e esperando também inteiro apoio da família estanciana para a aquisição de novo harmonio, por achar-se quasi imprestável o atual.

«A Estancia» apresenta por sua vez as suas congratulações a Schola Cantorum, fazendo votos pelo bom êxito da campanha encetada em prol do harmonio e pondo as suas colunas à disposição dos contribuintes para a mesma.

«A Estancia» social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.
Amanhã:
a senhorinha Cândida Carvalho de Macêdo, filha do nosso confrade Manuel de Macêdo e sua digníssima esposa D. Maria Carvalho de Macêdo.

VISITAS

JOÃO DE OLIVA ALVES. — Em visita a esta cidade, onde já serviu como Chefe da Agência Modelo de Estatística, esteve nesta redação, quarta-feira última, a fim de trazer-nos o seu abraço o nosso brilhante confrade João de Oliva Alves, antigo e apreciado colaborador desta folha e atual agente Estatístico de Riachão do Dantas.

VIAJANTES

EDSON XAVIER. — Com destino à Metrópole do país, onde vai fixar residência e empregar a sua atividade no comércio carioca, viajou na quarta-feira última o jovem contrerrâneo Edson Xavier de Almeida, que veio trazer o seu abraço de despedida a todos os que laboram neste jornal.

Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: José Carvalho da Porciúncula e Florentina de Jesús. Ele solteiro, com 33 anos de idade, artista pedreiro, natural de Itabalanha (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de Tito Manuel da Porciúncula e Maria Costa Carvalho; ela também solteira, com 19 anos de idade, de profissão doméstica, natural de Estancia (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Hilário Rodrigues de Souza e Maria de Jesús.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Lavró o presente para ser afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Estancia, 15/1/1953.

Raymundo Silveira Souza, Oficial do Registro Civil.

ESTANCIANOS, lembrai-vos sempre, que o melhor tesouro que podeis oferecer aos vossos filhos, é instruí-los e educá-los. Matriculai pois, os vossos filhos no modelar estabelecimento de Ensino Primário:

Instituto D. Quirino

INTERNATO E EXTERNATO

Sob a direção do PROF. JOSE' DIAS DE OLIVEIRA

CURSOS

Infantil — Primário — Especial de preparação para os exames de Admissão à Escola Técnica de Comércio

Matriculas: a partir do dia 15 de Janeiro
Abertura das Aulas: no dia 2 de Fevereiro

N. S. de Fátima no Instituto S. C. de Jesus

Amanhã e terça-feira será exibido no Instituto Sagrado Coração de Jesus o grande filme sacro N. S. DE FÁTIMA.

Como complemento, passará um jornal da festa da Santa Cruz e vistas da praia do Crasto.

Quarta-feira será exibido no Grémio, para o

operariado, a preço popular, em 2 sessões.

Início às 7,30 em ponto.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas, cíveis, comerciais e criminaes.